



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O ESPAÇO E O DESLOCAMENTO EM *TU NÃO TE MOVES DE TI*, DE HILDA HILST

Kimberly Melo Stuart

TEMA: a análise dos espaços na obra *Tu não te moves de ti*, publicada em 1980, da autora Hilda Hilst.

OBJETIVO: colaborar com os estudos realizados na área de Estudos Literários, como também introduzir um novo olhar sobre *Tu não te moves de ti*, um livro que, como sua própria autora o qualificava, é relativamente desconhecido.



enredos são desenvolvidos ora pela técnica do fluxo de consciência das personagens – como na primeira parte do livro (Tadeu – da razão), em que os espaços físicos não são descritos – ora são situados em lugares concretos – como na parte final (Axelrod – da proporção), em que a personagem encontra-se em deslocamento.

Hilda Hilst

JUSTIFICATIVA: na literatura de Hilda Hilst, que possui um viés filosófico que se fia em conflitos psicológicos e debates que trespasam os moldes clássicos da literatura, a descrição do espaço, dos deslocamentos ou a ausência de espaço podem constituir elementos fundamentais para pensar sua poética e o seu lugar na literatura.

RESULTADOS: Nessa obra, observa-se uma continuidade entre três histórias que se passam em diferentes momentos e em espaços, constituindo, assim, personagens distintas que se complementam. Os



REFERÊNCIAS:

DALCASTAGNÈ, Regina; LEAL, Virgínia Maria Vasconcelos. *Deslocamentos de gênero na narrativa brasileira contemporânea*. 1. ed. São Paulo: Editora Horizonte, 2010. XAVIER, Elódia. *A casa na ficção de autoria feminina*. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2012. FOUCAULT, Michel. *De outros espaços*. Disponível em: http://historiacultural.mpbnet.com.br/pos-modernism/o/Foucault-De_Outros_Espacos.pdf (Conferência proferida por Michel Foucault no Cercle d'Études Architecturales, em 14 de Março de 1967. Traduzido a partir do inglês por Pedro Moura, com base no texto publicado em Diacritics; 16-1, Primavera de 1986). AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.